

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: CONSULTA DE ENFERMAGEM: INSTRUMENTO DISSEMINADOR DO SABER
Relatoria: RAILA NATASHA DE MELO BEZERRA
Elisabete Oliveira Colaço
Autores: Fernanda Laisy Pereira de Sousa
Mikael Lima Brasil
Jamile Santana Borges
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

A consulta de pré-natal realizada na Estratégia de Saúde da Família (ESF) deve ser utilizada como porta de entrada preferencial na Rede de Atenção à Saúde, disponibilizando uma assistência humanizada, havendo uma captação precoce das gestantes, controles periódicos e contínuos com no mínimo seis consultas, intercaladas entre os profissionais enfermeiros/as e médicos/as, contendo nesta consulta o conhecimento técnico, sensibilidade, habilidade auditiva e comunicativa dos profissionais. A consulta de enfermagem é uma ferramenta valiosa na assistência às gestantes, garantindo um pré-natal de qualidade, com criação de vínculo e laços de confiança, utilizando as ações educativas com objetivo de prevenção e promoção da saúde dessas futuras mães. OBJETIVO: Avaliar as ações educativas realizadas durante a consulta de enfermagem no pré-natal. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, vivenciadas pelos discentes do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e Programa de Educação do Trabalho pra Saúde (PET-Saúde) na linha de ação Rede Cegonha, durante as consultas de enfermagem no pré-natal nas Unidades Básica da Estratégia de Saúde da Família do município de Lagoa Seca ? PB, no período de setembro de 2012 à abril de 2013. RESULTADOS: No decorrer das consultas ficou perceptível uma deficiência na prática do acolhimento, do vínculo gestante-profissional, na exposição de informações sobre as modificações que ocorrerá no corpo da gestante e no processo de amamentação, parto, nascimento e puerpério. Ficando a consulta restrita à aferição de pressão arterial, índice de massa corporal (IMC), batimentos cardíacos fetais (BCF), altura de fundo uterino (AFU) e questionamentos relacionados ao bem estar da usuária. CONCLUSÃO: Diante do exposto, é necessária à conscientização dos profissionais sobre a importância da assistência integral no período do pré-natal, onde deve haver uma preparação física e psicológica da gestante para o período gestacional, parto e puerpério. Nesta fase, teremos a oportunidade para disseminar o conhecimento/saber, sendo assim uma excelente ocasião para a realização de ações educativas, criação de vínculo através do diálogo franco, uma escuta qualificada, sem julgamento e preconceito, permitindo assim uma abertura para a gestante falar sobre seus medos, dúvidas e intimidades, realizando um processo de cuida eficaz para o binômio mãe-filho.